

FOLHA



ON-LINE

Ano 23 - nº 426 - Julho de 2023

Urbanitários
de Alagoas

EM DEFESA DOS TRABALHADORES,
DAS TRABALHADORAS E DA SOCIEDADE

Fundado em 08 de Abril de 1943

Urbanitária

UM INFORMATIVO A SERVIÇO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE ALAGOAS



URBANITÁRIOS CONFIRMAM PAPEL SOCIAL E PÚBLICO DO CANAL DO SERTÃO ALAGOANO

Os Urbanitários participaram, no dia 27 de julho, de audiência pública realizada em Delmiro Gouveia, sobre o futuro do Canal do Sertão em Alagoas.

Durante a audiência, o Sindicato confirmou que a maior obra de infraestrutura hídrica de Alagoas terá viabilidade financeira, mantendo-se sob o controle da CASAL, prestando um serviço público, em benefício dos mais necessitados.

Segundo o secretário de Estado do Meio Ambiente, Gino César, agricultores com até 2 hectares de terra da região, terão isenção do pagamento da taxa de água do Canal do Sertão. Serão contemplados com o benefício mais de 60% dos usuários do serviço.

Gino César afirmou que o próximo passo será levar toda essa discussão através do Conselho Estadual de



Recursos Hídricos até à Assembleia Legislativa, que transformará em lei.

Os Urbanitários defenderam que o papel do Canal do Sertão é levar desenvolvimento para a região, oferecendo irrigação de forma gratuita para os pequenos produtores, garantindo uma melhor qualidade de vida para os mais necessitados.

A gestão do Canal do Sertão ficar com a CASAL é fundamental para



garantir que a água chegue aos mais necessitados. A CASAL é a empresa com mais estrutura para fazer a gestão dos ativos do Canal do Sertão e efetuar toda a parte comercial, de cobrança aos agricultores.

Do mesmo modo é fundamental a parceira da CASAL com a Águas do Sertão pra fazer a distribuição da água na região, mantendo o sistema eficiente e democrático, garantindo o acesso universal a esse bem fundamental para a vida humana.

A audiência contou com a participação do secretário de Estado do Meio Ambiente, Gino César, da secretária adjunta Amélia Fernandes, do presidente da CASAL, Luiz Neto, de especialistas em meio ambiente, movimentos sociais e comunidade local.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Sindicato quer reunião com Equatorial para tratar de assuntos urgentes

O Sindicato solicitou uma reunião com a Equatorial para o mais breve possível, visando discutir temas urgentes e de grande interesse dos trabalhadores, que estão pendentes de resolução por parte da empresa.

Dentre os assuntos da reunião destacam-se: a implementação do home-office, banco de horas da pandemia e registro do ponto dos/as trabalhadores/as de Arapiraca.

Em relação ao banco de horas, o Sindicato quer evitar que aqueles trabalhadores e trabalhadoras que não conseguiram pagar todas as horas previstas, tenham descontos em seus salários.

O Sindicato foi informado que a empresa está convocando trabalhado-

res para trabalhar de modo híbrido, ou seja, parte em home-office e parte presencial sem, no entanto, discutir com o Sindicato as condições para essa mudança.

O Sindicato quer saber os detalhes dessa nova modalidade e, os impactos que poderá causar para quem aderir.

Em Arapiraca está havendo conflito em relação ao registro de ponto, já que a orientação recebida pelos trabalhadores e só bater o ponto a partir das 08 horas, deixando o tempo anterior sem registro, o que está prejudicando a categoria.

O Sindicato espera que a empresa marque essa reunião com máxima urgência, visando trazer solução para esses problemas que afligem a todos.